

Fé!

Esta é a 1ª parte de 1ª fita  
de conversa entre

SONIA e Leon

(No total são 2 fitas entre Sonia e Leon)

- Temos + 2 fitas (só usadas  
de 1 lado) com o conteúdo  
entre Sonia, Walter Sebastião e Leon



tavam um enfrentamento com o espaço, eles eram afirmativas.

Sônia - Como o trabalho da Capela do Morumbi (1991) que me parece ter esta consciência de projeção social, no entanto ele tem esta interação extremamente agressiva, afirmativa e frontal.

~~Ele~~ Não chegaria a dizer defensiva porque ela é muito potente, porém ela já está em guarda. Está com todas as armas apontadas.

Iole - O próprio trabalho que está instalado na escadaria do Paço Imperial, não é?

Sônia - Mesmo o do Paço Imperial. E este aqui não mais.

Iole - É interessante perceber, retomando a questão da fragmentação do corpo porque aqueles deslinham um universo muito delineado, composto de fragmentações. E neste daqui você tem muito mais a ideia de um plano, de um continuum temporal. É um pouco a ideia de ir se costurando e na medida em que a circunstância vai oferecendo dificuldades, ele vai providenciando, vai improvisando soluções.

⊗ que se esgueira no espaço, mesmo tendo fragmentação.

Sônia -

Sônia - Tomando o corpo como a questão crucial do seu trabalho, me parece que a força desse advém justamente da disposição do corpo tal como você o pensa, de relacionar-se ao ambiente: o corpo aí foi sempre experimentado como algo que nasce para dialogar com o ambiente, jamais como um nicho, como algo estranho ao ambiente, um elemento narcísico ou auto referencial.

Mas às vezes a gente duvida se o corpo busca de fato um posicionamento ou se está antagonizando o ambiente, se ele luta para se instalar ou está hostilizando este ambiente. Afinal, como se trata de um corpo parcelado em partes, não se sabe se é o esquivamento que fragmenta o corpo ou se é uma unidade de totalização que o está animando. Se é um corpo que anseia retomar a uma condição natural ou se é um corpo que está empenhado em projetar-se no espaço real, no espaço social.



instituto de arte

Sônia- O trabalho demonstrava um engastamento, um tipo de movimento mais introspectivo, mais defensivo em relação ao espaço. Em diversas ocasiões discutimos sobre o que era o trabalho em relação ao espaço, se ele era uma escultura, se era uma peça que tem uma autonomia construtiva ou se ele acontece no espaço. Frequentemente pareceu erroneamente que o trabalho tivesse uma resposta defensiva, mais de construir o invólucro, de se proteger ali de uma maneira agressiva, bastante potente, vulcânica em relação a este espaço. Então eu começo a achar que isso não é um gesto defensivo, pelo contrário, o trabalho parece que instituiu mesmo uma certa camada de indeterminação entre ele e o espaço. É neste jogo, neste " " que ele acontece. Então seria esta reserva meio subjetiva, meio caprichosa, impoderável, meio imprevisível.

Começo a pensar nisso agora.

Iole- Acho que esta instalação, mais do que qualquer outro trabalho, detém esta qualidade.

Sônia- Acho que a 1ª consideração que eu pude fazer por esta: nunca me pareceu um trabalho que envolvesse com tanta sutileza e inteligência o espaço arquitetônico e entretanto não se adapta a ele. Esta nitidamente se esgueirando neste espaço, ele escapa à esta clareza arquitetônica. Ele não adere.

Iole- Ele não adere mas se instala. Não se contrapõe. Os trabalhos anteriores, dos anos 80, aqueles volumes eróicos que dialogam com o espaço tinham esta questão, eles apressam



# Despesas extra

• Wal	126,00	—	Tole
• Coquetel	510,00	—	Fonte pagadora
	60,00	•	Tole
	<u>570,00</u>		
• Pangeu Toile / Tegu SP / dep.	250,00	*	
• Extras telef. al / hotel Toile	76,00	.	
(• Extras B.H	200,00)		
• Foto - filmes e ampliacao			
Mamel feye	30,00	.	
• Despens almoço / lanche	100,00	.	*
• Furo de arame / chave	30,00	.	
• Fita dupla	15,00	.	
Mamel feye	120,00	.	*
• Extras amivaldo (dup. padie)	100,00	.	*
+ 52 copias			
• Lote amivaldo	50,00	.	
• Ide amivaldo	20,00	.	
• Alimentação / bebidas / 1 dia	20,00	.	
• Gazetes	10,00	.	
• Filmes	20,00	.	
(Pangeu bare	200,00)		
- Pangeu ide amivaldo	20,00	.	
- Andôrias	35,00	.	
- Despens hotel volte	40,00	.	
- Almoço Amado	80,00	.	
- Amul este	30,00	.	
* Celular			
Telefone	100,00	+	

566,00  
 total = ~~566,00~~ +  
 \* 670,00  
            
 + 1.236,00 = 1.352,00



Entrada / Verbas:

4.100,00

- Rara - 900,00 — OK
- Lúcia - 900,00 — OK + 120,00 (manuel)
- Pato - 900,00 ?
- Jole - 900,00 — OK - cel. 300,00  
tel. - 150,00.

parque  
57

Pessoal

Rara parque = 220,00

Operacional:

Celular = 350,00 +-

Teleg =  $\frac{200,00}{550,00}$

Total gastos do Rural: 1.200

$\begin{array}{r} 900 \\ 900 \\ \hline 1.300 \\ 1.800,00 \end{array}$

$\begin{array}{r} 1.200 \\ 550 \\ \hline 1.750,00 \\ 126 \\ \hline 1.876,00 \end{array}$

$\begin{array}{r} 1.350,00 \\ 550,00 \\ \hline 1.261,00 \\ 1.478,00 \\ 550,00 \\ \hline 2.028,00 \end{array}$



Custos B.H.

Orçamento Prefeitura

- Telas Marze	2.000,00	
Transp. Telas	<del>157,00</del>	
	4,20	
- Películas Terço	5.000,00	
- Vidros transp.	250,00	
- Imprensa escrita	1.680,00	
- Vigilantes (3) rã unauy	75,00	
- Vigilante (1) durante todo o mes	350,00	
- Hotel (Amirvaldo) (6 dias a 15,00) amite	90,00	
- Hotel Amirvaldo (2 dias a 17,50) amite	35,00	
- Hotel (Tole) (9 dias	915,00	
- Hotel Terço	87,00	
- Fotografias (Eduardo) documentação	800,00	
ampliações "	80,00	
- Fotografias divulgação (Mamull Terço)	120,00	
- Alimentação (almos)	70,00	
- Passagens Tole e Terço	772,00	J 232 772,00 Ed 540 P. 25
- Passagem Loma Selzster	348,00	
- " " Amirvaldo	25,00	



11  
 já gastos 13548  
 17670  
 14238

14.238  
 5  
 19.238 = 19.300 -

14.300.  
 5.000  
 19.300.

a gastar = felder:

Fotolito - 2.300,00  
 Impres - 2.500,00  
 Transporte 200,00  
 4.300,00  
 6.000

Panque 230,00  
 Hotel 300,00  
 Hotel An 90,00  
 Pany 50,00  
 670,00

4.800,00  
 ou 2.900,00  
 ou 3.500,00 (6.400)  
 5.780,00  
 + 250,00  
 6.030,00

2.300,00 - fotolito  
 1.500,00 -  
 300,00 - transporte  
 4.100,00

670 + alimentos.

14.220,00 + 5000 = 19.220  
 = 780

Verba exata para felder sem pagar 5.600,00  
 pagando 5.300,00  
 pagando Water 5.000,00

Lonic 300,00  
 Water 300,00  
 M. Hill 150,00  
 750,00

Pato 600,00.

Verba: ~~13.548~~ 13.548,00 já gastos  
 700,00 encenamento  
 5.000,00  
 750,00 pró-labore  
 19.998,00



- 13.548,00

- 13.600,00  
2.300,00 - pt.  
1,00 -

13.574  
90  
13.664,

13.800,00 α.  
2.300,00 pt  
2.060,00 imp.  
350,00 envio.

18.510,00

18.700,00  
100,00

13.700,00  
100,00 / 100,00 +  
FOLGA: 300,00

1.300,00  
240,00 - pas. I.  
50,00 - pass. An  
180,00 - hotel I  
90,00 - hotel  
20,00 - sl/.

580,00

tele

50,00 - alimentos/idos

18.700,00

folha

1.300,00  
600,00

700,00

100,00 - envio

600,00

tel. Rafael.

Textos dos críticos: + 500,00.

150,00  
150,00



- Aluguel de CD-ROM 500,00
- Iluminação 350,00
- Folder (Produção impressa) 5.000,00
- Passagem volta Jole dem 230,00
- Hotel Jole volta dem 270,00
- Hotel Anis volta dem 90,00
- Passagem Anis. 55,00 +-

18692,00

- Lucie Neves
- Sonia

1.000,00

300,00

19.992,00

Lançamento

- Envelope folder

100,00 (includes in 5.000,00)

- $\nabla$  Primeiras de texto

200,00

18.892,00

- Sonia

300,00

19.192,00

- (Lucie = 800,00)

Instituto de arte contemporânea



2 Os pontos est. fi sendo elaborados e como o sistema em  
em interesse de continuidade e na busca de mais fi  
incorporando

Aqui alguns anos gê o corpo escultórico fi dialogando com  
a arquitetura. Odo fi se libertando de fronte de gest,  
de referencia de corpo humano, e escultura fi  
anunciando um confronto com o espaço arquitetônico em  
linha e propondo que

Instituto de arte contemporânea



A consciência volumétrica desta forma que resulta do dobramento de 1 plano no espaço. Ora ele se <sup>fecha</sup> completa em si mesmo, constituindo volumes, quados, planos, cheios de ar, de equilíbrios imprecisos, <sup>com situações de apoio imprecisas,</sup> como embarcações voltas no ar. Ao fechar-se uma, outra se inicia, como ondas num mar nervoso; ~~é~~ é a mesma <sup>propriedade</sup> que esmorece a força propulsora que a eleva e agita, e faz dobrar sobre si mesma que então se equilibra, se horizontaliza e espere. Até o momento em que outra ~~impulso~~ <sup>impulso</sup> movimento e impulsione e faz deslocar sua massa, - <sup>quase nada de matéria metálica</sup> <sup>que constitui</sup> <sup>estes</sup> <sup>telas</sup> - quase horizontalmente até num momento <sup>ascensional</sup> <sup>enraquecido</sup> <sup>horizontal</sup>, até que <sup>seu</sup> <sup>lado</sup> <sup>breve</sup> se esgote e <sup>seus</sup> <sup>vertigins</sup> <sup>rebes</sup> <sup>pedras</sup> se recolhiam dentro de si mesma, no mar de ar.

Territórios vazados, é o nome do trabalho, lugar demarcado por pedras, <sup>lascas</sup> <sup>de</sup> <sup>memória</sup> de 1 natureza que insiste em permanecer <sup>mas</sup> que já anexo se <sup>instala</sup> <sup>num</sup> <sup>distância</sup> afastar de obra.

Tensões metálicas - simples fio de ferro, linhas que determinam planos <sup>no</sup> <sup>talvez</sup> <sup>em</sup> <sup>suas</sup> <sup>linhas</sup>. Triângulos <sup>em</sup> <sup>matéria</sup>, de ledos constituídos pela <sup>parte</sup> <sup>das</sup> <sup>pedras</sup>, pela linha metálica, e pelo volume que <sup>resistente</sup> <sup>no</sup> <sup>ar</sup>. Cilindros vazados de ar. Reflexo de luz refletida em fios <sup>brancos</sup>.

Percurso de 1 plano, <sup>dobrado</sup> <sup>no</sup> <sup>espaço</sup> <sup>interno</sup> de 1 <sup>muro</sup> <sup>que</sup> <sup>se</sup> <sup>abre</sup> <sup>a</sup> <sup>parar</sup> <sup>em</sup> <sup>torno</sup> <sup>de</sup> <sup>se</sup> <sup>titula</sup>, especialidade que <sup>contra</sup> <sup>que</sup> <sup>seu</sup> <sup>espaço</sup> <sup>e</sup> <sup>perem</sup> <sup>previdos</sup> <sup>de</sup> <sup>dentro</sup> no ato de <sup>perone</sup> - los executado pelo <sup>espontâneo</sup>. A ação - tempo que <sup>consume</sup> <sup>no</sup> <sup>caminhar</sup> - autoriza este <sup>espaço</sup> <sup>a</sup> <sup>se</sup> <sup>manipular</sup> <sup>com</sup> <sup>outra</sup> <sup>condição</sup>: e de <sup>espaço</sup> <sup>vazado</sup> <sup>pelo</sup>.   
 <sup>levantado</sup> <sup>pelo</sup> <sup>deslocat</sup> <sup>de</sup> <sup>1</sup> <sup>lado</sup> <sup>mas</sup> <sup>já</sup> <sup>permeado</sup> <sup>pelo</sup> <sup>acq</sup> <sup>de</sup> <sup>muitos</sup> <sup>metálicos</sup> <sup>q</sup> <sup>o</sup> <sup>reticulam</sup>, <sup>constituindo</sup> <sup>as</sup> <sup>telas</sup>, a <sup>uma</sup> <sup>medida</sup> <sup>de</sup>



extensão. As tetos medem, por se estruturam <sup>ret.</sup> modular, o espaço, entre o  
dinâmico.

Como a respiração, os módulos, sempre de nova medida, se  
contraem - no volume - ou se expandem - em os  
planos horizontais estudados no espaço. Se alternam  
e se relacionam, garantindo o contínuo que se  
instala no tempo-espaço. Cada módulo exige a  
autonomia, que às vezes quase autônoma - medindo  
forças com o demais, criando a circunstância do vazio,  
do vazio

para logo mostrar, mostra um  
dependência do próximo volume. por fim <sup>força</sup> <sup>com</sup> <sup>parte</sup>  
de todo. não como peças de 1 segmento, parte de  
1 teia, ~~no~~

Para <sup>de</sup> <sup>se</sup> <sup>tratar</sup> os espaços e ativá-los, outras transformações  
são necessárias. Próximo passo. Vamos esperar que  
aconteça. Os vidros - <sup>meças</sup> meças de lâminas espichadas - de vidro

45 cm por 30 cm, se colocam dentro do volume de ar - Tensionam  
suas extremidades, garantindo a extensão do espaço entre  
o início e o fim 11 -

de marcação de 1 território = pedras  
que se permite atravessar por 1 energia outra, que  
não lhe pertence mas sem a qual ele não se  
constituiria. Dentro a este instante, desperdiçar  
esta energia, deixá-lo sair - se seria admitir a  
morte do trabalho. Ele resulta deste paulatino de  
amilação do espaço existente que ocorre na  
medida em que o olhar do outro - o espectador -  
o primeiro engto seu corpo se desloca nos "trilhos"  
paralelos abertos no campo espaço-temporal.

A idéia de parape, foi com Krauss no livro "Parape  
por o trabalho contemporâneo", primeira este trabalho que  
se lembra no pequenos espaços ativados que contém  
e que se despaça no mais instável em que, pelo dele  
comento do espectador, outro seguinte, se espõe.



Tentôno Varado:

Espero atirado por formas que nele se  
instalam e permeável a passagem  
do ar e das pessoas. O plano é  
atravessado pelo ar, ao ser contido  
por telas metálicas <sup>de trama</sup> muito abertas.  
O tentôno - espaço <sup>feito</sup> privado - demarcado  
por pontos estruturais - as pedras - e revólto,  
mobilizado pelas volumes e densas formas  
emergente das extensas de telas do que  
serpentiam no espaço e por vezes se doblam  
<sup>seguidas</sup> repetidas sobre si mesmas, espera e se  
prepara para receber a presença de  
pessoas em deslocamento no seu âmbito  
tridimensional equivoque atirado e dimensões  
temporal, <sup>inavulsas</sup> amalgamando o relevo espaço-temporal,  
resultando  
tanto do tempo ~~de~~ ao qual se <sup>repetido</sup> espera -  
e ~~mesmo~~ a ~~artista~~ após ~~de~~ se <sup>re</sup> desloca no campo  
foi atirado pela estrutura plástica de telas, fios e pedras.  
Este trajeto, sem rumo identificável a priori,  
livre, não induzido é de arbítrio de quem  
se desloca, não operando o sistema do  
trabalho induções ou facilidades no seu  
corpo físico. O enfrentamento deste mundo  
hostil e acolhedor que o tentôno contém e



delimita e' de autoria de quem o personagem,  
injetando no obra a condicao temporal do  
pensamento escolhido, variavel na sua multiplicidade.  
A ideia de compreensao, ja deslocada, no trabalho  
de arte da presenca de corpo nos foto e foto de corpo,  
transmuda-se em corpo escultorico nos 80 e meados  
do século deslocada para <sup>o deslocamento de</sup> outra compreensao; a do  
sujeito e apontada em obras o corpo auto - que se  
apropria do campo escultorico criado, ~~sele~~  
se instala, se desloca e locomove e  
apreende novas possibilidades do seu se  
relaciona com o entorno - presso do pigelo  
"Tentor e the operado - como 1 ensaio,  
experiencia outra de percepcao do campo  
social - do mundo, dando ~~the~~ um instrumento  
preceptivo e critico de atuacao na esfera interna e  
social ou publica

É isto que a obra "Tentor Vagado" busca  
e encontra em parte nas instalações realizadas  
no Museu de Arte Contemporânea de B.H.

e que apontada e deslocada nos Tentor Vagado instaladas  
no Museu, se se realiza e com em B.H.